

AULA 18 – PRIMEIRA REPÚBLICA IV – FRENTE A

1. (Ufjf-pism 3) Sobre a Semana de Arte Moderna, ocorrida em São Paulo em 1922, é **CORRETO** afirmar:

- a) Foi um movimento que criticava a influência estrangeira na cultura brasileira, rejeitando o “colonialismo mental”, defendendo a cultura nacional.
- b) O movimento foi exclusividade dos poetas homens, excluindo o talento das escritoras mulheres consideradas muito radicais, uma vez que defendiam o fim do conservadorismo.
- c) O movimento ocorreu por ocasião do centenário da independência do Brasil, com o objetivo de reforçar o espírito conservador do país e valorizar a cultura estrangeira moderna e suas inovações.
- d) O movimento atingiu todo o Brasil e todas as classes sociais, se mostrando extremamente democrático, rompendo com a desigualdade de classes.
- e) Foi um movimento conservador que redescobriu a identidade brasileira como não miscigenada, de tradição rural-agrária, recusando o desenvolvimento cosmopolita.

2. (G1 - ifsul) Na década de 1920, o movimento político-militar, chamado de Tenentismo, objetivava realizar alterações na sociedade brasileira, sobretudo ao diminuir o poder das oligarquias e da corrupção eleitoral. Defendia o voto secreto e contou com a simpatia de alguns setores sociais em um período de crise da chamada República Velha.

Quais fatos históricos estão vinculados ao Tenentismo?

- a) Revolta do Forte de Copacabana, Revolução Paulista de 1924 e Coluna Prestes.
- b) Intentona Integralista, Ato institucional nº5 e Revolta dos Marinheiros.
- c) Abolição da Escravatura, Política dos Governadores e Revolta da Vacina.
- d) Guerra de Canudos, Revolução Federalista e Semana de Arte Moderna.

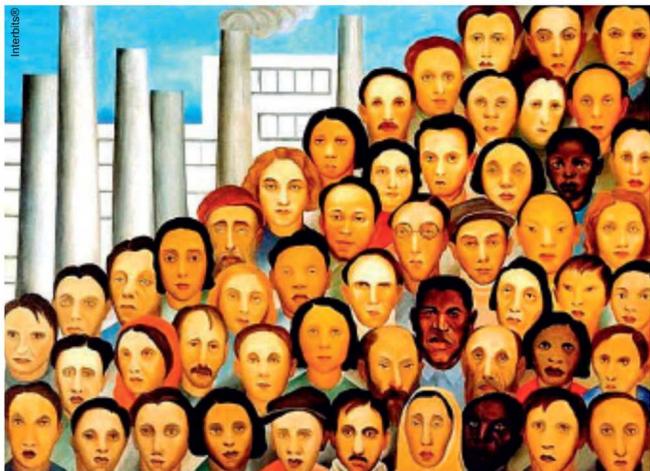
3. (G1 - ifba) Política e cultura andaram muito próximas nos anos 20. Cada uma a seu modo trazia ventos de mudança. (...). Na cultura, o grande evento, sem dúvida, foi a realização da Semana de Arte Moderna, em fevereiro de 1922, (...) que ajudou a projetar uma geração de importantes escritores e artistas, como Mario de Andrade, Oswald de Andrade, Manuel Bandeira, Heitor Villa-Lobos e Guiomar Novais, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral e Vitor Brecheret.

(Fonte: TEIXEIRA, Francisco M. P. *Brasil: História e Sociedade*. São Paulo: Ática, 2002. p. 255. Adaptado.)

No contexto de efervescência político, cultural e ideológico, que marcou o Brasil a partir dos anos de 1920, a Semana de Arte Moderna cumpre o importante papel de:

- a) identificar influências artísticas e culturais europeias que estivessem compatíveis com os interesses da burguesia cafeeira brasileira, descontente com as velhas tradições culturais.
- b) buscar uma arte moderna de raízes brasileiras e de compromisso com a nacionalidade, promovendo uma revisão de valores artístico-culturais, de linguagem e conceitos.
- c) estabelecer fóruns de discussões intelectuais, no sentido de garantir o respeito à tradição artística e cultural do país e impedir a adesão às novas tendências das artes que vigoravam na Europa.
- d) substituir os velhos valores artísticos e culturais brasileiros de base nacionalista por outros mais modernos e identificados com o capitalismo dos Estados Unidos, fonte de inspiração para a arte mundial.
- e) romper com a liberdade criadora que ameaçava a tradição artística brasileira, impondo uma unidade na produção artístico-cultural com base na valorização da linguagem e dos velhos conceitos artísticos.

4. (Upe) Considere a imagem seguinte:



Fonte: <http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/modernismo/arte-moderna-1.pt>

O quadro *Os operários* (1933), de Tarsila do Amaral, é um dos exemplos da arte moderna brasileira. Com base na análise desse quadro e no contexto histórico de sua produção, analise as seguintes afirmações:

- I. Esse quadro foi o marco inicial da pintura modernista no Brasil.
- II. A Semana de Arte Moderna, realizada no Rio de Janeiro, em 1922, foi um dos eventos iniciais de divulgação da estética modernista no país.
- III. O quadro *Os operários* representa, entre outras questões, a diversidade étnica do povo brasileiro.
- IV. Além de Tarsila do Amaral, destacaram-se, na pintura modernista brasileira, as figuras de Anita Malfatti e Cândido Portinari.
- V. A presença africana no Brasil também está representada na referida obra da artista.

Estão CORRETAS

- a) I, II e IV.
- b) II, IV e V.
- c) III, IV e V.
- d) I, III e V.
- e) II, III e V.

5. (Mackenzie) A Semana de Arte Moderna de 1922 foi um marco cultural e a expressão da busca de um novo Brasil que conseguisse superar suas características arcaicas, refletindo mudanças em todas as áreas de nosso país. Em 1928, Oswald de Andrade publicou o Manifesto Antropofágico, que procurou “traduzir” o espírito da cultura nacional. A respeito do contexto histórico e cultural da época, é correto afirmar que

- a) Como proposta de mudança para a Arte do século XX, ao se aceitarem as influências estrangeiras, sem se menosprezar a identidade nacional, e sim reforçando-a, retoma-se a proposta da antropofagia como “ferramenta” na elaboração da verdadeira cultura nacional.
- b) Todas as novas correntes artísticas advindas da Europa, no início do século XX, são fundamentais para a elaboração de uma cultura verdadeiramente nacional, pois estavam engajadas na preocupação de favorecer as classes trabalhadoras dentro da nova sociedade moderna mundial.
- c) O Modernismo brasileiro surgiu com a intenção de promover uma atualização da arte brasileira, capaz de ajudar na consolidação da identidade nacional de tal forma que tiveram de se desligar da influência cultural externa para a dedicação única da arte, considerada nacional e genuína.
- d) Reflete um novo posicionamento em relação à Arte no Brasil, reproduzindo as ideias que, no plano político, eram defendidas pelo movimento Verde-Amarelismo de Plínio Salgado que defendia a presença de estrangeirismos em nossa cultura.
- e) Mostra o rompimento de vários artistas nacionais, como Tarsila do Amaral e Di Cavalcanti, com as influências externas, principalmente com o movimento futurista italiano, profundamente aliado aos ideais fascistas e autoritários.

6. (Fgvjr) A imagem a seguir é uma foto que retrata a marcha dos “18 do Forte”, ocorrida em 5 de julho de 1922, quando o Forte de Copacabana, no Rio de Janeiro, foi tomado durante um levante militar.



Dezessete militares e um civil percorrem Copacabana em julho de 1922.

Esse movimento está relacionado

- à indignação dos militares, em relação à política externa brasileira, considerada subserviente aos interesses norte-americanos.
- à reação contra a chamada Coluna Prestes, que percorria o interior do Brasil combatendo as forças do exército.
- à repressão ao Partido Comunista Brasileiro, que acabara de ser fundado por influência da Revolução Bolchevique.
- aos interesses das elites de São Paulo e Minas Gerais, que estimulavam o levante contra o centralismo do Rio de Janeiro.
- ao tenentismo, movimento nacionalista que propunha reformas na estrutura do poder político oligárquico do país.

7. (Uece) Atente às seguintes afirmações acerca do Movimento Tenentista no Brasil.

- O Tenentismo surgiu entre militares, especialmente entre os militares de baixa patente.
- Os Tenentes, de modo geral oriundos das camadas médias da população, defendiam a moralização da vida política.
- Nos anos 1920, organizaram várias ações militares, entre elas o chamado Levante de Copacabana.
- Os Tenentistas pretendiam um governo comunista e exigiram, a partir de 1922, que seus líderes se filiassem ao PCB (Partido Comunista Brasileiro).

Está correto o que se afirma apenas em

- I e IV.
- I, II e III.
- II e III.
- III e IV.

8. (Uerj)



COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL EXPOSIÇÃO NACIONAL DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 1922 RIO DE JANEIRO

(PEREIRA, R. F. *Revista do estudante*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2002.)

O ano de 1922 foi um marco na transformação da sociedade brasileira, durante o qual se assistiu a diversos movimentos de contestação da ordem, além das comemorações do Centenário da Independência.

Caracterizam a década de 1920 os seguintes acontecimentos históricos:

- eclosão da Revolta da Vacina e crescimento da Aliança Liberal
- instalação da Semana de Arte Moderna e organização dos sindicatos corporativistas
- início da reforma urbana do Rio de Janeiro e instituição da Política dos Governadores
- rebelião tenentista do Forte de Copacabana e fundação do primeiro partido comunista brasileiro

9. (Acaf) “No dia seguinte, centenas deles se entregaram, atendendo a um apelo do governo. Um grupo se dispôs, porém, a resistir. O forte voltou a ser bombardeado por mar e por aviões. Dezesete militares, com a adesão ocasional de um civil, decidiram sair pela praia de Copacabana, ao encontro das forças governamentais. Na troca de tiros, morreram dezesseis, ficando feridos os tenentes Siqueira Campos e Eduardo Gomes. Os Dezoito do Forte começaram a criar a lenda do tenentismo.”

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. 5ª edição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1997. Página 308.

O texto evidencia uma revolta do movimento tenentista brasileiro. Acerca desse movimento, assinale a alternativa **correta**.

- a) A Revolta do Forte de Copacabana foi uma tentativa de impedir a posse de Humberto Castelo Branco após a efetivação do regime militar no Brasil.
- b) Combateram principalmente o governo provisório de Getúlio Vargas e exigiam a criação de uma nova constituição.
- c) As principais revoltas tenentistas ocorreram após a implantação do Estado Novo por Getúlio Vargas, com o apoio de militares de alta patente.
- d) Ocorreu na chamada República Velha ou Oligárquica. Buscavam mudanças no cenário político, administrativo e eleitoral do Brasil.

10. (Upf) A década de 1920 caracterizou-se por uma série de crises que apontaram para o desgaste dos arranjos políticos prevaletentes desde a implantação da República, em 1889.

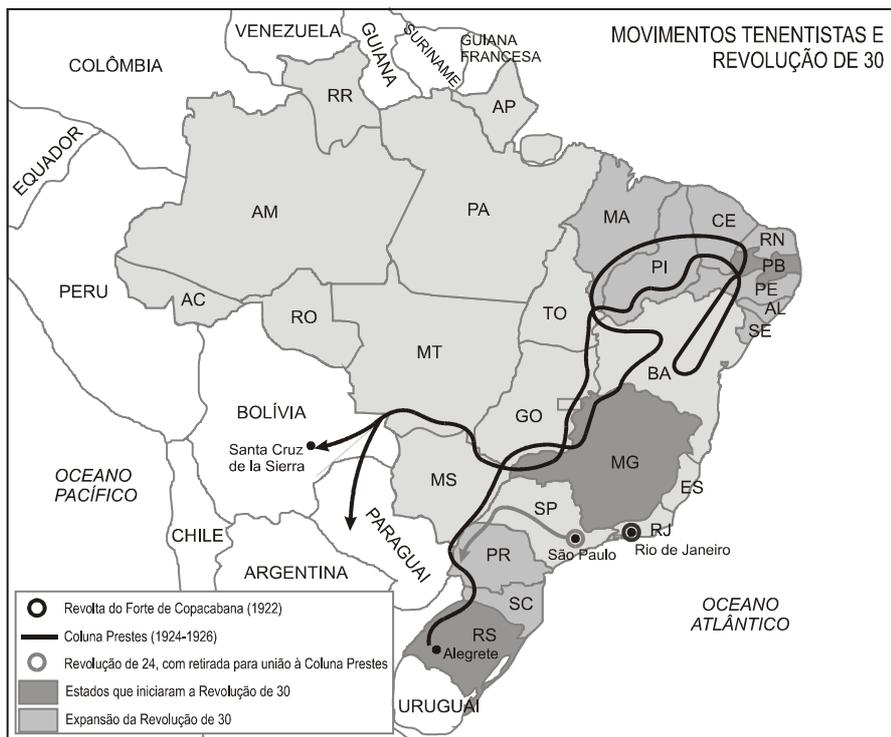
Considerando esse contexto histórico, associe os eventos da coluna 1 com a descrição equivalente na coluna 2.

1. Revolta do Forte de Copacabana	() Movimento que depôs o presidente Washington Luis e colocou fim à dominação oligárquica da República Velha.
2. Coluna Prestes	() Frente de oposição que reuniu os estados de MG, RS e PB para disputar as eleições de 1930 à presidência da República.
3. Aliança Liberal	() Movimento de quebra de hierarquia militar ocorrido em 1922, liderado pelos tenentes, contra ofensas proferidas ao Exército.
4. Revolta de 1924	() Agrupamento de militares e civis que marcharam pelo interior do Brasil com objetivo de propagar a ideia de revolução e levantar a população contra as oligarquias. Foram cerca de 24 mil km percorridos entre abril de 1925 e março de 1927.
5. Revolução de 1930	() Movimento de insubordinação dos tenentes, ocorrido em São Paulo, cujo objetivo expresso era a derrubada do presidente Artur Bernardes.

A sequência **correta** de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) 3 – 5 – 2 – 1 – 4.
- b) 5 – 3 – 1 – 2 – 4.
- c) 2 – 5 – 4 – 3 – 1.
- d) 1 – 3 – 4 – 2 – 5.
- e) 3 – 2 – 4 – 1 – 5.

11. (Uern) Observe o mapa a seguir.



(Arruda, José Jobson de A. *Atlas histórico básico*. São Paulo: Ática, 2009. p. 45. Adaptado.)

Sobre o tenentismo e as informações apresentadas no mapa, é correto afirmar que

- a) se concentrou no estado de Minas Gerais devido à força política presente no estado e à sua origem, que ocorreu ali.
- b) a Bahia foi um estado de grande influência dentro do movimento tenentista, pois concentrava a maioria das massas urbanas.
- c) as forças tenentistas de São Paulo e do Rio Grande do Sul uniram-se e decidiram percorrer grande parte do território brasileiro em busca de apoio popular para novas revoltas contra o governo.
- d) a Coluna Prestes conflitou-se com a Bolívia numa última batalha em busca de coerções em torno de sua causa política dentro do Brasil, correndo risco de gerar um grande impasse com o país vizinho.

12. (Acafe) Em 05 julho de 1922 eclodiu a Revolta do Forte de Copacabana, na cidade do Rio de Janeiro. “A revolta não se estendeu a outras unidades. No dia seguinte, centenas deles se entregaram, atendendo a um apelo do governo. Um grupo se dispôs, porém, a resistir. O forte voltou a ser bombardeado por mar e por aviões. Dezesete militares, com a adesão ocasional de um civil, decidiram sair pela praia de Copacabana, ao encontro das forças governamentais. Na troca de tiros, morreram dezesseis, ficando feridos os oficiais Siqueira Campos e Eduardo Gomes”.

(In: FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. 5 edição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1997. Página 308.)

O texto se refere:

- a) a Revolução Constitucionalista.
- b) a Coluna Prestes.
- c) ao movimento Tenentista.
- d) a Revolução Federalista.

13. (Uece) Atente ao seguinte enunciado:

“Episódios mais notórios, como a Revolta dos 18 do Forte de Copacabana, em 1922, e a Revolução Paulista de 1924, ou um evento pouco citado nos livros de História, como a Comuna de Manaus, também ocorrido em 1924, são partes do mesmo movimento a que pertence a Coluna Prestes, que, de 1925 a 1927, percorreu cerca de 25.000 km pelo interior do território brasileiro combatendo as forças oligárquicas e espalhando sua ideologia”.

O enunciado acima se refere ao movimento pertencente à História republicana do Brasil conhecido como

- a) Tenentismo, que marcava o descontentamento de parte da jovem oficialidade do exército com as características políticas da República Velha.
- b) Restauracionismo, que uniu militares e religiosos em lutas com o objetivo de depor a República e restaurar a monarquia no Brasil.
- c) Messianismo, movimento por meio do qual os líderes religiosos faziam uso de sua influência para eleger os grupos políticos que apoiavam o fim das mudanças promovidas pela República.
- d) Coronelismo, no qual senhores de terra e líderes políticos locais tentaram impedir avanços socialistas propostos pelo Presidente da República Artur Bernardes.

14. (Ucs) A História do Brasil, na maioria das vezes, apresenta o povo brasileiro como pacífico e ordeiro. Porém, durante o Período Republicano diversas revoltas e insurreições colocam em dúvida essa visão historiográfica. Relacione os movimentos apresentados na **COLUNA A** às características que os identificam, listadas na **COLUNA B**.

COLUNA A	COLUNA B
1. Coluna Prestes	() Expressão dos conflitos de uma sociedade marcada pelo poder do latifúndio, sendo caracterizada pela extrema violência da nascente República.
2. Guerrilha do Araguaia	() Luta de populares em 1904, no Rio de Janeiro, contra a política de Regeneração de Rodrigues Alves.
3. Revolta da Vacina	() Ação contra a Ditadura civil-militar entre 1966 e 1973, apoiada pelo Partido Comunista do Brasil.
4. Guerra de Canudos	() Movimento relacionado com o tenentismo, contra o poder das oligarquias na República Velha, que percorreu diversos estados.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente os parênteses, de cima para baixo.

- a) 1 – 3 – 2 – 4
- b) 4 – 2 – 1 – 3
- c) 4 – 3 – 2 – 1
- d) 4 – 3 – 1 – 2
- e) 3 – 4 – 2 – 1

15. (G1 - cps) Em 1925, tropas de jovens oficiais rebelados do Exército Brasileiro deram início a uma longa viagem para propagar ideias revolucionárias. Esta expedição ficou conhecida como Coluna Prestes. Segundo o historiador Boris Fausto, em seu livro *História do Brasil*, esse movimento pretendia reconstruir o Estado para construir a nação. Para esses jovens oficiais, o grande mal das oligarquias consistia na fragmentação do Brasil e na sua transformação em “vinte feudos”, cujos senhores eram escolhidos pela política dominante.

Considerando as informações expostas, é correto concluir que a Coluna Prestes foi um movimento

- a) tenentista, por criticar o sistema oligárquico conhecido como República do Café com Leite.
- b) fascista, pois objetivava fragmentar o Brasil em várias unidades administrativas “feudais”.
- c) comunista, por pretender eliminar o Estado e construir uma sociedade igualitária e livre.
- d) integralista, por estimular a unificação do Estado de acordo com o modelo nazifascista.
- e) militarista, pois defendia a instalação de uma ditadura militar associada às oligarquias.

16. (Ufrgs) Em 1924, grupos de militares rebeldes, que ficaram conhecidos como “tenentes”, revoltaram-se em São Paulo e no Rio Grande do Sul. O movimento paulista liderado por Miguel Costa; e o rio-grandense, por Luís Carlos Prestes, unidos, iniciaram uma marcha de protesto que percorreu o país até 1927 e ficou conhecida como Coluna Prestes.

Uma das principais características do movimento foi

- a) a alta mobilidade dos rebeldes que percorreram o interior do país, evitando os choques diretos com as forças legalistas.
- b) o combate às tropas legalistas em batalhas constantes, demoradas e sangrentas.
- c) o levante das massas urbanas descontentes, provocado pela passagem do grupo nas grandes cidades do litoral do país.
- d) a extinção da hierarquia interna do Exército, ocasionando a revolta dos sargentos e dos cabos.
- e) a cooptação de operários, ligados ao movimento anarquista.

17. (Unesp) A Coluna Prestes, que percorreu cerca de 25 mil quilômetros no interior do Brasil entre 1924 e 1927, associa-se

- a) ao florianismo, do qual se originou, e ao repúdio às fraudes eleitorais da Primeira República.
- b) à tentativa de implantação de um poder popular, expressa na defesa de pressupostos marxistas.
- c) ao movimento tenentista, do qual foi oriunda, e à tentativa de derrubar o presidente Artur Bernardes.
- d) à crítica ao caráter oligárquico da Primeira República e ao apoio à candidatura presidencial de Getúlio Vargas.
- e) ao esforço de implantação de um regime militar e à primeira mobilização política de massas na história brasileira.

18. (Ibmecrj) Entre 1924 e 1927, como parte do chamado movimento tenentista, a Coluna Prestes percorreu milhares de quilômetros em território brasileiro e tinha como objetivo:

- a) alinhar o Brasil ao modelo nazifascista que vinha crescendo na Europa naquele período;
- b) promover uma ampla reforma agrária, contando para isso com o apoio explícito de alguns setores oligárquicos da região sul;
- c) criar condições para a ocorrência, no menor espaço de tempo possível, de um movimento comunista apoiado pela União Soviética;
- d) estimular a sindicalização dos trabalhadores rurais, como forma de dar a eles um mínimo de garantias trabalhistas;
- e) mudar o esquema político em vigor naquele momento, baseado principalmente nas fraudes eleitorais, na corrupção e no clientelismo.

19. (Unicamp) No início da década de 1920, o Brasil se preparou para celebrar os cem anos de sua independência na Exposição Internacional do Centenário da Independência do Brasil, um de seus momentos simbólicos mais significativos. Ocorrido na cidade do Rio de Janeiro, entre 7 de setembro de 1922 e 2 de julho de 1923, o evento mobilizou grandes recursos financeiros e foi responsável pela reordenação do espaço urbano. O Estado, por meio da comissão organizadora do evento, incentivou pela primeira vez a realização de documentários fílmicos.

(Adaptado de Eduardo Morettin, Um apóstolo do modernismo na Exposição Internacional do Centenário: Armando Pamplona e a Independência. Film. *Significação*, 2012, n. 37, p. 77.)

A partir do texto, assinale a alternativa correta sobre o evento do centenário da independência.

- a) Este evento apostou no cinema e na exposição para exibir de modo tradicional, aos brasileiros, um país ibérico, associado às navegações modernas.
- b) Esta política de celebração de centenários datava do século XIX, envolvendo esporadicamente os serviços diplomáticos do ocidente.
- c) A política de associar o cinema à exposição do centenário da independência evidencia uma vontade do Estado em propagandear um país moderno.
- d) O cinema e a exposição eram veículos de propaganda política, continuando um projeto de tornar o Rio de Janeiro o cartão postal da monarquia brasileira.

20. (Ufrj) Leia com atenção o poema a seguir e as afirmativas sobre o movimento modernista realizadas logo em seguida:

Quero beber! Cantar asneiras
No esto brutal das bebedeiras
Que tudo emborca e faz em caco...

Evoé Baco!

Lá se me parte a alma levada
No torvelim da mascarada,
A gargalhar em doudo assomo

Evoé e Momo!

(BANDEIRA, Manuel. Bacanal. In: "Antologia Poética". Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001)

I - Em 1922, ano do centenário da independência do Brasil, um grupo de letrados, a maioria bem-nascida, organizou em São Paulo exposições e apresentações artísticas com o objetivo de chocar o público. Essa manifestação ficou conhecida como "semana de arte moderna".

II - A antropofagia tornou-se teoria entre os modernistas, expressando a tentativa do grupo de combinar as particularidades nacionais e as tendências artísticas mundiais, a herança cultural e os impulsos de modernização. "Comer o invasor" - esse era seu lema.

III- O comportamento rebelde dos modernistas e o conteúdo inovador de sua arte, ruidosamente vaiada no Teatro Municipal de São Paulo, os transformou em vítimas do forte sistema repressor do governo, tendo seus integrantes sofrido todos os tipos de perseguição.

IV- Tarsila do Amaral, Oswald de Andrade, Anita Malfatti, José Lins do Rego e Lasar Segall estão entre os nomes mais expressivos do movimento modernista.

V- Os modernistas empenhavam-se na busca de novas linguagens para expressar o elemento nacional, valorizando o folclore, as questões sociais e desprezando as rígidas métricas dos versos acadêmicos e as padronizações da língua portuguesa.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, III e IV;
- b) II, III, V;
- c) I, II, III;
- d) I, II, V;
- e) I, IV, V.

21. (G1 - cps) Por ocasião das comemorações dos 450 anos da cidade de São Paulo, a TV Globo levou ao ar o seriado "Um só coração", que popularizou a imagem de alguns representantes importantes da Semana de Arte Moderna, realizada no teatro Municipal de São Paulo em 1922, ano do centenário da Independência do Brasil.

"Contra a cópia, a invenção!", escrevia o poeta Oswald de Andrade, integrante do movimento modernista que propunha o processo de antropofagia cultural como um novo caminho para "o descobrimento do Brasil pelos próprios brasileiros".

Algumas tribos indígenas adotavam um ritual antropofágico, que consistia em comer a carne dos prisioneiros que demonstrassem coragem ou outros atributos admiráveis, acreditando que, dessa forma, poderiam assimilá-los e tornarem-se melhores.

Considerando-se a "antropofagia cultural" proposta pelo Movimento Modernista é válido afirmar que ele

- a) contrapunha-se à influência da cultura europeia, sobretudo francesa, substituindo-a pela reprodução da cultura norte-americana, considerada superior.
- b) não propunha a eliminação das influências europeias, que considerava representar a Modernidade, mas "devorá-las" e mesclá-las com a cultura de raízes brasileiras.
- c) pregava o descarte e a eliminação de toda e qualquer influência europeia, pois ela representava o atraso dos tempos do colonialismo.
- d) orientava-se para a volta aos padrões culturais simples dos primeiros tempos da colonização portuguesa, não contaminada ainda pelas culturas indígenas e africanas.
- e) valorizava toda manifestação cultural brasileira que expressasse suas raízes indígenas, africanas e caipiras e descartava aquelas originadas da dominação portuguesa no Brasil.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[A]

A Semana de Arte Moderna de 1922, comemoração do centenário da independência do Brasil, visava fazer uma segunda independência, agora através da cultura aliando aspectos da modernidade mundial à valorização das raízes nacionais. ou seja, valorizar a cultura nacional construindo uma identidade brasileira. Gabarito [A].

Resposta da questão 2:

[A]

A década de 1920 foi caracterizada por uma contestação aos valores vigentes. No âmbito da política ocorreu o Movimento Tenentista que criticava a viciada estrutura política como a Política do café com leite, Política dos Governadores, Coronelismo, entre outros aspectos. As revoltas Tenentistas foram a Revolta do 18 do Forte de Copacabana de 1922 contra a posse de Artur Bernardes, a Revolta Paulista de 1924 e o mais importante que foi a Coluna Prestes que, entre 1925-1927, percorreu praticamente 25 mil quilômetros.

Resposta da questão 3:

[B]

A questão aponta para a Semana de Arte Moderna de 1922. Na década de 1920 no Brasil ocorreu uma contestação generalizada aos valores vigentes no país. O Tenentismo foi uma crítica à estrutura política que era arcaica, viciada e corrupta, o movimento defendeu a moralização da política nacional. A Semana de Arte Moderna, por sua vez, criticou os padrões estéticos tradicionais e defendeu a valorização do nacional, do popular, do índio.

Resposta da questão 4:

[C]

Questão semelhante ao modelo ENEM. As transformações ocorridas no Brasil, na década de 1920, são retratadas pelo evento marcante desse processo: o poema “Os Sapos”, de Manuel Bandeira. A proposta do poema era dar uma nova conotação à questão moderna que o país precisava adotar. Nessa perspectiva, o aluno deve compreender que a associação entre a imagem e a história demonstra também a miscigenação característica em nossa sociedade, que conseguiu unir brancos, índios e negros. Isso fica evidente na construção da obra que retrata, em alto relevo, a sociedade e, em plano de fundo, a modernidade.

Resposta da questão 5:

[A]

A ideia dos artistas da *Semana de Arte Moderna de 1922* era promover a **antropofagia** com relação aos movimentos artísticos internacionais: absorver o máximo possível de fora para criar uma nova arte genuinamente brasileira.

Resposta da questão 6:

[E]

O tenentismo foi um movimento militar ocorrido entre 1920 e 1930 no Brasil. Tal movimento se opunha ao padrão político oligárquico brasileiro e exigia uma série de mudanças no país, dentre as quais a ampliação da educação básica pública.

Resposta da questão 7:

[B]

A questão remete ao Movimento Tenentista que ocorreu no Brasil na década de 1920. Foi um movimento vago e difuso associado à classe média, aos jovens tenentes, criticava a estrutura política viciada da República Velha (Política do Café com Leite, Política dos Governadores, Coronelismo, Voto de Cabresto, fraudes nas eleições, entre outras), defendia a moralização da política brasileira, da coisa pública. Não pretendiam implantar um governo comunista no Brasil. Ocorreram três movimentos tenentistas: a Revolta de Copacabana de 1922 no Rio de Janeiro, a Revolta Paulista de 1924 e a Coluna Prestes.

Resposta da questão 8:

[D]

Resposta da questão 9:

[D]

A década de 1920 foi caracterizada por uma forte crítica aos valores vigentes. No campo da arte, a Semana de Arte Moderna valorizava o nacional e criticava a estética da República Velha. Na esfera política, o Tenentismo criticou toda a estrutura política da República Velha, tais como, a Política do Café com Leite, a Política dos Governadores, o Coronelismo, voto de cabresto, etc. Os jovens tenentes defendiam a valorização da coisa pública. O movimento teve início com a vitória de Artur Bernardes (representante da Política do Café com Leite) para a presidência no ano de 1922. O 18 do Forte de Copacabana, Rio de Janeiro, 1922, foi a primeira revolta tenentista, o movimento foi contrário à posse de Artur Bernardes.

Resposta da questão 10:

[B]

Na década de 1920 ocorreu um processo de contestação aos valores vigentes tanto no campo da política quanto no campo da estética. O Tenentismo foi um movimento vago associado à classe média, criticava a maneira tradicional e pernicioso de se fazer política no Brasil. Ocorreram três manifestações dos tenentes: em 1922 na Revolta do 18 do Forte de Copacabana contra a posse do então presidente eleito Artur Bernardes; o movimento de 1924 ocorrido em São Paulo liderado por Isidoro Dias Lopes e a famosa Coluna Prestes que entre 1925-1927 percorreram 25 mil km pelo país criticando a política tradicional da República Velha. A Aliança Liberal foi a chapa montada pelos estados de MG, RS e PB cujo candidato a presidente era Vargas. Este grupo perdeu para Júlio Prestes candidato que representava o estado de São Paulo. Apesar da derrota, Vargas liderou um movimento que muitos historiadores chamam de Revolução de 30 culminando em sua posse como presidente do Brasil em 1930. Era o fim da República Velha.

Resposta da questão 11:

[C]

Na República Velha, 1889-1930, conhecida também como a República Oligárquica, prevaleceu a Política do Café com Leite, a Política dos Governadores, o Coronelismo, o voto de cabresto e muita fraude na política. Não havia espaço para os trabalhadores para participar das decisões políticas. A própria constituição de 1891 que vigorou ao longo da República Velha não permitiu o voto para os analfabetos. Na década de 1920 ocorreu uma contestação política contra as estruturas políticas da República dos Coronéis. Trata-se do Tenentismo, um movimento vago e difuso, associado à classe média, que apesar de não ter um projeto político para o Brasil teceu muitas críticas à política viciada do nosso país como a política do Café com Leite, Coronelismo, fraudes, entre outros. Defendeu a moralização da política brasileira com o fim do voto de cabresto, por exemplo. Ocorreram três movimentos tenentistas: A Revolta do Forte de Copacabana, no Rio de Janeiro, contra a posse de Artur Bernardes em 1922, a Revolta Paulista de 1924 liderada por Isidoro Dias Lopes, Joaquim Távora e Miguel Costa, entre outros e o auge com a famosa Coluna Prestes liderada pelo tenente Luís Carlos Prestes do Rio Grande do Sul que se aliou aos tenentes paulistas e percorreram 25 mil quilômetros pelo Brasil entre 1925-1927 procurando conscientizar o povo brasileiro. As demais alternativas estão incorretas. O tenentismo não se concentrou em Minas Gerais. A Bahia não possuía a maior parte das massas urbanas e não foi o local de grande influência do movimento tenentista. A Coluna Prestes não entrou em conflito com a Bolívia.

Resposta da questão 12:

[C]

A Revolta do Forte de Copacabana foi um primeiro confronto armado de militares contra o governo da República Oligárquica. O descontentamento de setores de patente intermediária do exército contra os vícios políticos dos governantes e do modelo vigente deu origem a protestos caracterizados pela defesa da moralização política e de expressões nacionalistas no meio militar, denominadas de "tenentismo".

Resposta da questão 13:

[A]

O tenentismo foi um movimento criado por jovens oficiais do Exército brasileiro. Tais oficiais estavam insatisfeitos como o governo republicano

oligárquico e queriam promover várias reformas políticas no país.

Resposta da questão 14:

[C]

A correlação correta é:

[4] a Guerra de Canudos, ocorrida no interior da Bahia, expôs o confronto entre os sertanejos e os grandes latifundiários do Sertão;

[3] a Revolta da Vacina ocorreu no Rio de Janeiro em função da política de reurbanização imposta pelo então presidente Rodrigues Alves;

[2] a Guerrilha do Araguaia foi um movimento articulado contra a Ditadura Militar brasileira pelo PCdoB;

[1] a Coluna Prestes foi articulada por Luís Carlos Prestes e seus seguidores contra o governo de Getúlio Vargas.

Resposta da questão 15:

[A]

Somente a proposição [A] está correta. O texto do historiador Boris Fausto faz referência ao tenentismo. Na década de 1920 ocorreram algumas revoltas tenentistas como a Revolta de Copacabana de 1922 e a Revolta Paulista de 1924. No entanto o auge do tenentismo ocorreu entre 1925-1927 com a Coluna Prestes que foi um movimento que criticou a estrutura política da República Velha como a Política do Café com Leite, a Política dos Governadores, o Coronelismo, o voto de cabresto, fraudes nas eleições, corrupção, etc.

Resposta da questão 16:

[A]

A Coluna Prestes percorreu em torno de 24 mil Km pelo interior rural do Brasil, sempre buscando evitar os combates diretos com as forças legalistas. Seus líderes contavam com a mobilidade para escapar da perseguição que sofriam. Por isso, sua longa duração.

Resposta da questão 17:

[C]

A "Grande Marcha" de 1925 a 27 foi o ponto culminante de um movimento militar, denominado de Tenentismo. Esse movimento armado visava derrubar as oligarquias que dominavam o país e, posteriormente, desenvolver um conjunto de reformas institucionais, com o intuito de eliminar os vícios da República Velha.

Resposta da questão 18:

[E]

A Coluna Prestes (1925-1927) foi o ponto culminante de um movimento militar, chamado de Tenentismo. Esse movimento armado visava derrubar as oligarquias que, através de acordos e esquemas políticos (Coronelismo, Política dos Governadores e Política do Café-com-Leite), dominavam o país e, posteriormente, desenvolver um conjunto de reformas, com o objetivo de eliminar os vícios da República Velha.

A grande marcha realizada pela Coluna Prestes por vários estados do Brasil não conseguiu efetivamente atrair a simpatia da opinião pública; apenas em algumas ocasiões, grupos de homens apoiaram o movimento e até mesmo passaram a integrá-lo.

Embora não tenha conseguido derrubar o governo, a Coluna Prestes foi um movimento que enfraqueceu politicamente a República Velha, abrindo caminho para a Revolução de 1930, que levou Getúlio Vargas ao poder.

Resposta da questão 19:

[C]

A Semana de Arte Moderna de 1922 foi organizada para comemorar o centenário da independência do Brasil. Visando propagandear um país moderno, diversos eventos foram realizados no Brasil em 1922. O texto mostra uma Exposição internacional realizada na capital do Brasil, a cidade do Rio de Janeiro.

Resposta da questão 20:

[D]

Resposta da questão 21:

[B]